

Estado quer descredenciar 87 escolas

■ Estabelecimentos cometeram fraudes de R\$ 2 milhões com bolsas de estudo

RENATO FAGUNDES

A secretária estadual de Educação, Mariléa da Cruz, quer cassar a autorização de funcionamento das 87 escolas do Rio de Janeiro integrantes do esquema de fraudes que desviou pelo menos R\$ 2 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Destas, segundo o FNDE, 14 tinham 100% de alunos fantasmas e as demais pelo menos 10%. No total, o Ministério da Educação (MEC) pagou 13.403 bolsas às escolas que fazem parte do esquema. A secretária espera receber da Delegacia do MEC (Demec) no Rio o relatório da auditoria que comprovou as fraudes para encaminhar a lista de estabelecimentos ao Conselho Estadual de Educação, junto com o pedido de cassação do registro.

A secretária quer ainda implantar um sistema mais eficiente de verificação das condições de funcionamento das escolas do estado, para evitar novas fraudes cometidas por escolas fantasmas. Para isso, Mariléa pretende contar com o apoio das secretarias municipais de Educação de todo o estado. A secretaria estadual vai enviar aos municípios a lista de estabelecimentos autorizados e as secretarias municipais serão responsáveis por averiguar se as escolas atendem às exigências para funcionar regularmente.

Controle — Mariléa espera fechar parte dos caminhos abertos às quadrilhas de fraudadores pela quase total ausência de fiscalização nas escolas, tanto por parte do governo estadual quanto pela Demec. Uma comissão de sindicância da secretária estadual apontou a fragilidade dos mecanismos de controle como a principal causa do desvio de dinheiro destinado pelo governo federal às bolsas de estudos no Rio. Os recursos do salário-educação são recolhidos por todas as empresas brasileiras, que depositam o equivalente a 2,5% de suas folhas de pagamento junto ao FNDE.

A comissão de sindicância re-

velou ainda indícios de falsificação de documentos, formação de cartéis familiares da fraude e conivência. A suspeita de ligação entre funcionários da secretaria e as escolas fantasmas é levantada em um dos itens do relatório que avaliam o desempenho da Coordenação de Credenciamento Escolar da secretaria, divisão responsável pela concessão de autorização de funcionamento às escolas. "Há indícios de que alguns funcionários (da coordenação) atuam prestando consultoria às escolas que pretendem a autorização", revela o relatório, assinado por cinco funcionários da secretaria.

Improviso — O documento classifica de "urgentíssima" a informatização do cadastro da secretaria para acabar com as escolas fantasmas, beneficiadas pelo atual cadastro que, segundo a comissão de sindicância, "é absolutamente insatisfatório e não confiável". "As condições estruturais do cadastro são caracterizadas pelo improviso e pela imprecisão; todo o trabalho é manual e obsoleto, favorecendo que haja erros e perda de tempo".

Com isso, concluiu a comissão, não há qualquer barreira à ação dos fraudadores, facilitada também pela falta de comunicação entre a Demec, que paga as bolsas de estudo, e a secretária, que confirma a autorização de funcionamento das escolas. O relatório denuncia a ausência de controle: "A sistemática é de um primarismo assustador, ao que parece sem nenhum mecanismo de segurança. Não há inspeção permanente, pela Demec/RJ, e inexistente qualquer convênio que garanta tal fiscalização por parte do estado para suprir esta falha do sistema". A suspeita de que a falta de controle das bolsas do salário-educação foi feita sob medida para as fraudes já fora levantada pelo secretário-executivo do FNDE, Barjas Negri, que prometeu implantar em breve um sistema informatizado de checagem.

COLÉGIOS ENVOLVIDOS NA FRAUDE

Belford Roxo: Jardim Escola Nuvenzinha Branca, Escola Jordão, Centro Educacional Souza Campos, Centro Educacional Jardim Cristina II, Instituto Silva Jardim, Escola Janela do Saber, Educandário Frei Fabiano, Jardim Escola Paraíso da Família, Escola Cosme e Damiano, Educandário Nossa Senhora das Graças, Instituto Marcos Richardson.

Bom Jardim: Associação Social Agostiniana.

Duque de Caxias: Colégio Modelar, Colégio Imaculada Conceição, Colégio Master, Instituto Cultural Pirâmide do Saber, Educandário Marquês de Paranáguá, Complexo Cultural Anchieta, União Educacional Nova Campinas, Centro Educacional Nova Esperança, Centro Educacional Jardim Cristina, Instituto Cultural Dom Bosco, Colégio São Francisco Xavier, Educandário Maria Tenório, Instituto Nossa Senhora da Glória, Externato Cruzeiro do Sul, Instituto Cultural Vinicius de Moraes, Colégio A.S.G., Colégio São Miguel Arcanjo, Associação Educacional Pinheiro, Centro Escola Edice Portela, Colégio Modelar Jardim Gramacho, Centro Educacional Independência.

Itaboraí: Educandário Izaias Conceição Souza.

Itaguaí: Patronato São José Magé: Centro Educacional Cozolino.

Nova Iguaçu: Sociedade Assistencial e Cultural Gonçalves Ledo, Colégio Catalani, Centro Educacional Silzete Cerqueira Roman, Centro Educativo Rosa

dos Ventos, Instituto Educacional de Mesquita, Centro Educacional Modelo, Colégio Ana Nery, Instituto Educacional Evangélico de Austin, Centro Educacional José de Anchieta, Escola Nossa Senhora Aparecida, Centro Educacional Batista Austin, Colégio Souza Duarte, Sociedade Educacional Reação, Instituto Educacional Teixeira Carelli Leite, Colégio Nosso Amiguinho, Organização Educacional Mesquita, Instituto Educacional Santa Ângela, Instituto Hebron

Queimados: Sociedade de Ensino Moreira e Moreira, Centro Educacional Guilherme Filho.

Rio de Janeiro: Centro Educacional Turmalina, Colégio Padrão Novo, Colégio Delta, Colégio Sepetiba, Colégio Hoje, Colégio Ferreira da Penha, Colégio Ypsilon, Centro Cultural Silva Tavares, Externato Pinheiro, Jardim Escola Pintando o Sete, Colégio Brasil Croácia, Colégio Monteiro Costa, Colégio Dom Oton Mota, Colégio Oito de Julho, Colégio Pinheiro, Colégio Pinheiro Ltda.

São Gonçalo: Educandário Sete de Setembro, Escola Professor A. Moledo, Centro Educacional José de Anchieta, Colégio Jorge Vicente.

São João de Meriti: Colégio Bom Jesus, União Educacional de São João de Meriti, Instituto Pedro Teles, Colégio Guararapes, Centro Educacional José de Anchieta, Jardim Escola Fazendinha, Colégio Sumaré, Centro Educacional Batista Meritiense, Colégio Castro Alves, Colégio Barão.